

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E SURDEZ: O QUE NOS DIZEM AS TESES E DISSERTAÇÕES DO PERÍODO DE 2015 A 2020

Querem- Hapuke Monteiro Alves Muniz, Jorge Carvalho Brandão, Gabriela de Aguiar Carvalho, Lara Ronise de Negreiros Pinto Scipião, Maria Jose Costa dos Santos

A Educação Matemática é necessária em todos os contextos, assim como é fundamental, uma alfabetização matemática que promova a democracia, refletindo sobre os problemas reais vividos na escola. Diante disso, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática de literatura buscando teses e dissertações no campo da educação matemática, nas universidades brasileiras, no intervalo temporal de 2015 a 2020, identificando a complexidade nas aulas de matemática para alunos surdos. Como metodologia, utilizou-se uma pesquisa qualitativa com análise de conteúdo, trazendo Bardin (2011), que orienta as etapas de trabalhos propostas em: organização de uma análise, a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Pesquisou-se no Portal de periódicos da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT. Encontrou-se 33 trabalhos, desses apenas 5 teses e 28 dissertações, onde o ano com mais publicações foi 2015, com 11 pesquisas. Outras informações importantes foram: 12 trabalhos são da região Sudeste, 6 do Nordeste, 5 do Centro Oeste, 5 da região Norte e 5 do Sul. Todas as teses encontradas foram da região sudeste. Como resultados, as pesquisas trouxeram uma diversidade de objetivos e metodologias no trabalho de sala de aula de matemática com alunos surdos e no resultado das análises emergiram as categorias de comunicação; importância do canal visual; ampliação do vocabulário da Língua Brasileira de Sinais; mediação e importância do papel do intérprete de Libras nas aulas de matemática. Percebeu-se que para um posterior estudo e análise, alguns temas servirão de parâmetro para o crescimento dessa área do conhecimento, dentre eles: análise da formação dos professores para o trabalho da matemática com esse público; o uso das novas tecnologias para o ensino de matemática para surdos, entre outros. Conclui-se que as futuras pesquisas relacionadas a estes temas poderão trazer benefícios tanto para alunos surdos como para ouvintes.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO. MATEMÁTICA. SURDEZ. LIBRAS.